09/04/2014 - RondoniaAoVivo -OAB/RO apura possibilidade de novo pacto compensatório com as usinas do Madeira

Link - http://www.rondoniaovivo.com/noticias/oabro-apura-possibilidade-de-novo-pacto-compensatorio-com-as-usinas-do-madeira/112939#.U0VPjKJrtEU

Oferecimento
DEDETIZAÇÃO
LIMPEZA DE FOSSAS E DESENTUPIMENTOS
COBRIMOS QUALQUER OFERTA
308 Active
A partir R$ 54.990,00
Entrada à vista R$ 32.994,00

OAB/RO apura possibilidade de novo pacto compensatório com as usinas do Madeira

Quarta-Feira, 09 de Abril de 2014 / 11:46

g+1 0 0

Enviar por e-mail | Imprimir página | Enquete | Comentar Notícia | 0 comentário(s)

CENTAURO.com.br
CAIAQUE
ATÉ 16% OFF
FRETE GRÁTIS*
A PARTIR DE R$1299,90
COMPRE AGORA!
COMPRE NO SITE TROQUE NA LOJA

Em decorrência da enchente que afetou milhares de famílias no estado de Rondônia, a Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Rondônia (OAB/RO), por meio da sua Comissão de Estudos Constitucionais realiza uma audiência pública na próxima sexta-feira (11), às 15 horas, na sede da entidade para debater as possíveis causas desta tragédia.

A audiência tem o objetivo é apurar as modificações no plano de negócios das concessões de exploração hidrelétrica no estado bem como as modificações quanto a capacidade produtiva e o respectivo impacto ambiental causado pela construção das usinas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau.

Foram convidados para participar do evento o procurador chefe do Ministério Público Federal do Estado de Rondônia, Wesley Miranda Alves, o diretor geral da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, Romeu Donizete Rufino, o superintendente de comunicação e relações institucionais da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, Hércio José Ramos Brandão, o procurador -geral de justiça do Ministério Público do Estado de Rondônia, Héverton Alves de Aguiar, além do superintendente do Ibama em Rondônia, Renê Luiz de Oliveira.

O presidente da OAB/RO complementa que, "caso sejam apuradas possíveis irregularidades, será proposto um novo pacto compensatório. Sendo frustrada essa conciliação, a OAB/RO deve propor Ações Civis Públicas".

Ainda segundo Andrey, o dano causado a população nos últimos meses foi muito grave. Através desta audiência pública a Ordem espera buscar respostas e possíveis soluções para minimizar os impactos negativos causados à população e ainda se antever quanto a problemas futuros dessa natureza.

Fonte: **Eficaz Comunicação**